

ACEF/1516/18672 – Relatório preliminar da CAE

Caracterização do ciclo de estudos

Perguntas A.1 a A.10

A.1. Instituição de Ensino Superior / Entidade Instituidora:

Universidade Nova De Lisboa

A.1.a. Outras Instituições de Ensino Superior / Entidades Instituidoras:

A.2. Unidade(s) orgânica(s) (faculdade, escola, instituto, etc.):

Faculdade De Ciências Sociais E Humanas (UNL)

A.3. Ciclo de estudos:

Estudos Portugueses

A.4. Grau:

Licenciado

A.5. Publicação do plano de estudos em Diário da República (nº e data):

Desp nº 17445/2011, DR, 2ª serie, nº 248 de 28/12+Dec. Retif. nº 162/2015 2ª série, nº 45 de 5/03/15

A.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Artes e Humanidades - Estudos Portugueses

A.7.1 Classificação da área principal do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF):

223

A.7.2 Classificação da área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.7.3 Classificação de outra área secundária do ciclo de estudos de acordo com a Portaria nº 256/2005, 16 de Março (CNAEF), se aplicável:

<sem resposta>

A.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

180

A.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de Março):

6 Semestres

A.10. Número de vagas proposto:

20

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento

Pergunta A.11

A.11.1.1. Condições específicas de ingresso.

Existem, são adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.1.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

As condições de acesso e ingresso obedecem às normas legais aplicáveis aos primeiros ciclos.

A.11.2.1. Designação

É adequada

A.11.2.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.
A designação do ciclo de estudos é adequada aos objetivos, estrutura curricular e plano de estudos.

A.11.3.1. Estrutura curricular e plano de estudos

São adequadas e cumprem os requisitos legais

A.11.3.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A estrutura curricular e o plano de estudos são, genericamente, adequados a uma formação de 1º ciclo na área dos Estudos Portugueses. No entanto, o leque de optativas apresenta-se um pouco excessivo para o número de estudantes inscritos. De facto, algumas UC's optativas têm um número muito escasso de estudantes ou não funcionam em todos os anos.

A.11.4.1 Docente(s) responsável(eis) pela coordenação do ciclo de estudos

Foi indicado e tem o perfil adequado

A.11.4.2. Evidências que fundamentam as classificações de cumprimento assinaladas.

A docente indicada tem, tanto no plano científico e pedagógico como na ligação estável à instituição, um perfil adequado à coordenação do ciclo de estudos,

Pergunta A.12

A.12.1. Existem locais de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.2. São indicados recursos próprios da Instituição para acompanhar os seus estudantes no período de estágio e/ou formação em serviço.

Não aplicável

A.12.3. Existem mecanismos para assegurar a qualidade dos estágios e períodos de formação em serviço dos estudantes.

Não aplicável

A.12.4. São indicados orientadores cooperantes do estágio ou formação em serviço, em número e qualificações adequadas (para ciclos de estudos de formação de professores).

Não aplicável

A.12.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos, por ser de formação inicial, não inclui componente prática, obrigatória ou optativa, em ambiente profissional.

A.12.6. Pontos Fortes.

N/A

A.12.7. Recomendações de melhoria.

N/A

1. Objetivos gerais do ciclo de estudos

1.1. Os objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos foram formulados de forma clara.

Sim

1.2. Os objetivos definidos são coerentes com a missão e a estratégia da Instituição.

Sim

1.3. Os docentes envolvidos no ciclo de estudos, bem como os estudantes, conhecem os objetivos definidos.

Sim

1.4. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os objetivos do CE estão definidos de forma clara, são adequados ao nível de qualificação da licenciatura, são coerentes com a missão e estratégia da instituição. O seu conhecimento pelos docentes e estudantes é assegurado por vários meios, em particular pelo Portal da FCSH, pelo Guia informativo dos cursos e pelas plataformas de apoio ao ensino/aprendizagem.

1.5. Pontos Fortes.

Clareza e adequação dos objetivos ao nível de qualificação
Plano de estudos que permite o cumprimento dos objetivos.

1.6. Recomendações de melhoria.

N/A

2. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

2.1. Organização Interna

2.1.1. Existe uma estrutura organizacional adequada responsável pelos processos relativos ao ciclo de estudos.

Sim

2.1.2. Existem formas de assegurar a participação ativa de docentes e estudantes nos processos de tomada de decisão que afetam o processo de ensino/aprendizagem e a sua qualidade.

Em parte

2.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os processos de decisão, as competências e responsabilidades da equipa coordenadora do ciclo de estudos estão claramente definidos e são do conhecimento de todos.

Embora existam, no plano institucional, formas de garantir a participação ativa de docentes e estudantes nas decisões sobre o processo de ensino/aprendizagem e sobre a sua qualidade, a visita não confirmou o seu efetivo envolvimento em todos os processos (nomeadamente, no de autoavaliação do CE, de revisão curricular ou no de análise dos indicadores relativos ao sucesso académico dos estudantes do ciclo de estudos).

2.1.4. Pontos Fortes.

Existência de uma estrutura organizacional que, desde que envolva a participação ativa de todos os docentes e de representantes dos estudantes do ciclo de estudos, reúne as condições para garantir a qualidade do processo de ensino/aprendizagem.

2.1.5. Recomendações de melhoria.

Promover um melhor conhecimento dos indicadores relativos aos estudantes (nomeadamente, sucesso académico vs abandono, anos de frequência do ciclo de estudos, situação profissional dos diplomados, etc.) e usá-los para futuras revisões ou atualizações do plano de estudos.

2.2. Garantia da Qualidade

2.2.1. Foram definidos mecanismos de garantia da qualidade para o ciclo de estudos.

Sim

2.2.2. Foi designado um responsável pelo planeamento e implementação dos mecanismos de garantia da qualidade.

Sim

2.2.3. Existem procedimentos para a recolha de informação, acompanhamento e avaliação periódica do ciclo de estudos.

Sim

2.2.4. Existem formas de avaliação periódica das qualificações e competências dos docentes para o desempenho das suas funções.

Sim

2.2.5. Os resultados das avaliações do ciclo de estudos são discutidos por todos os interessados e utilizados na definição de ações de melhoria.

Em parte

2.2.6. O ciclo de estudos já foi anteriormente avaliado/acreditado.

Sim

2.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A Instituição dispõe de um Conselho de Qualidade do Ensino e de um Gabinete de Apoio à Qualidade de Ensino, com responsáveis designados, mas ainda não existe um Manual da Qualidade da Instituição. Existe recolha de informação relativa a vários indicadores (incluindo resultados dos inquéritos pedagógicos), mas a visita não confirmou que alguns desses indicadores - sobretudo os relativos ao sucesso académico - sejam amplamente discutidos e usados para a melhoria deste. O ciclo de estudos foi objeto de acreditação preliminar pela A3ES.

2.2.8. Pontos Fortes.

N/A

2.2.9. Recomendações de melhoria.

Alargamento da eficácia do sistema de garantia da qualidade através do maior envolvimento de todos os docentes e de representantes dos estudantes.

3. Recursos materiais e parcerias

3.1. Recursos materiais

3.1.1. O ciclo de estudos possui as instalações físicas necessárias ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.2. O ciclo de estudos possui os equipamentos didáticos e científicos e os materiais necessários ao cumprimento sustentado dos objetivos estabelecidos.

Sim

3.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As instalações físicas para a atividade pedagógica, embora não ideais, cumprem as necessidades fundamentais relativas à lecionação do ciclo de estudos. A biblioteca tem boas condições para apoio ao estudo e ao ensino. As instalações de apoio à investigação são muito boas e favorecedoras de um ambiente interdisciplinar de I&D. Os equipamentos de apoio às TIC garantem o suporte necessário ao processo de ensino e aprendizagem.

3.1.4. Pontos Fortes.

Edifício de I&D e biblioteca.

3.1.5. Recomendações de melhoria.

Apesar das limitações do atual complexo pedagógico que não permitem muitas melhorias no plano material, é desejável aumentar, na biblioteca, o número de publicações em acesso aberto e livre.

3.2. Parcerias

3.2.1. O ciclo de estudos estabeleceu e tem consolidada uma rede de parceiros internacionais.

Em parte

3.2.2. O ciclo de estudos promove colaborações com outros ciclos de estudo dentro da sua Instituição, bem como com outras instituições de ensino superior nacionais.

Em parte

3.2.3. Existem procedimentos definidos para promover a cooperação interinstitucional no ciclo de estudos.

Não

3.2.4. Existe uma prática de relacionamento do ciclo de estudos com o seu meio envolvente, incluindo o tecido empresarial e o sector público.

Sim

3.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Tanto as colaborações internacionais como as nacionais estão muito dependentes das relações individuais dos docentes. Internamente, o ciclo de estudos beneficia da flexibilidade que permite frequência de unidades curriculares de outros ciclos de estudos. Não foi apresentada uma política tendente a promover, de modo institucional, cooperações com outras instituições de ensino superior na área do ciclo de estudos. Individualmente, existem relações com o meio exterior, em particular no setor público.

3.2.6. Pontos Fortes.

Possibilidade de realização de Minor ou de unidades curriculares em outros ciclos de estudos da Faculdade e da Universidade.

3.2.7. Recomendações de melhoria.

Promover parcerias internacionais e nacionais que potenciem, por um lado, a captação de "estudantes internacionais" e, por outro, a criação de redes formalizadas de cooperação interinstitucional.

4. Pessoal docente e não docente

4.1. Pessoal Docente

4.1.1. O corpo docente cumpre os requisitos legais (corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado na(s) área(s) fundamental(ais)):

Sim

4.1.2. Os membros do corpo docente (em tempo integral ou parcial) têm a competência académica e experiência de ensino adequadas aos objetivos do ciclo de estudos.

Sim

4.1.3. O número e o regime de trabalho dos membros do pessoal docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.1.4. É definida a carga horária do pessoal docente e a sua afectação a atividades de ensino, investigação e administrativas.

Sim

4.1.5. O corpo docente em tempo integral assegura a grande maioria do serviço docente.

Sim

4.1.6. A maioria dos docentes mantém a sua ligação ao ciclo de estudos por um período superior a três anos.

Sim

4.1.7. Existem procedimentos para avaliação da competência e do desempenho dos docentes do ciclo de estudos.

Sim

4.1.8. É promovida a mobilidade do pessoal docente, quer entre instituições nacionais, quer internacionais.

Em parte

4.1.9. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existe um corpo docente qualificado na área científica do ciclo de estudos e adequado em número. A totalidade do corpo docente tem o grau de doutor e uma ligação estável com a instituição e o ciclo de estudos. Está instituído um procedimento de avaliação do desempenho docente. Existe alguma mobilidade do pessoal docente, mas sem carácter regular ou claramente promovido.

4.1.10. Pontos Fortes.

Corpo docente qualificado e motivado.

4.1.11. Recomendações de melhoria.

Incentivar e apoiar iniciativas sistemáticas e regulares de cooperação nacional e internacional

(incluindo mobilidade) envolvendo todo o corpo docente.

4.2. Pessoal Não Docente

4.2.1. O pessoal não docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos.

Sim

4.2.2. O número e o regime de trabalho do pessoal não docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos.

Sim

4.2.3. O desempenho do pessoal não docente é avaliado periodicamente.

Sim

4.2.4. O pessoal não docente é aconselhado a frequentar cursos de formação avançada ou de formação contínua.

Sim

4.2.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O ciclo de estudos beneficia da existência, na Faculdade, de pessoal não docente qualificado e motivado para apoio às atividades de ensino e aprendizagem. A avaliação é garantida pelo SIADAP e é incentivada a frequência de ações periódicas de atualização de conhecimentos.

4.2.6. Pontos Fortes.

Motivação do pessoal não docente.

4.2.7. Recomendações de melhoria.

N/A

5. Estudantes e ambientes de ensino/aprendizagem

5.1. Caracterização dos estudantes

5.1.1. Existe uma caracterização geral dos estudantes envolvidos no ciclo de estudos, incluindo o seu género e idade.

Sim

5.1.2. Verifica-se uma procura do ciclo de estudos por parte dos potenciais estudantes ao longo dos últimos 3 anos.

Em parte

5.1.3. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

O número de estudantes inscritos no ciclo de estudos nos últimos três anos apontava para uma diminuição progressiva da procura, sendo relativamente baixo o número de candidatos em 1ª opção. No entanto, a recuperação da procura, nomeadamente em 1ª opção, no corrente ano letivo parece alterar essa tendência.

5.1.4. Pontos Fortes.

Grau de satisfação de grande parte dos estudantes atualmente inscritos e de diplomados, entrevistados no decorrer da visita.

5.1.5. Recomendações de melhoria.

Aumentar e diversificar as iniciativas de divulgação do ciclo de estudos em articulação com uma mais clara definição dos seus objetivos e das competências a adquirir pelos estudantes durante a sua frequência.

5.2. Ambiente de Ensino/Aprendizagem

5.2.1. São tomadas medidas adequadas para o apoio pedagógico e o aconselhamento sobre o percurso académico dos estudantes.

Em parte

5.2.2. São tomadas medidas para promover a integração dos estudantes na comunidade académica.

Sim

5.2.3. Existe aconselhamento dos estudantes sobre a possibilidade de financiamento e de emprego.

Em parte

5.2.4. Os resultados de inquéritos de satisfação dos estudantes são usados para melhorar o processo de ensino/aprendizagem.

Sim

5.2.5. A Instituição cria condições para promover a mobilidade dos estudantes.

Sim

5.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem algumas iniciativas, embora pontuais, para apoiar e aconselhar os estudantes sobre o seu percurso académico. Há estruturas vocacionadas para a disponibilização de recursos vários (biblioteca, Moodle, etc.) e para facilitar a sua integração na comunidade académica (embora quase só na abertura do ano letivo). São aplicados semestralmente inquéritos pedagógicos e os seus resultados são utilizados para a melhoria da qualidade do ensino. Embora exista um gabinete de apoio à mobilidade internacional, o seu uso pelos estudantes do ciclo de estudos é muito limitado.

5.2.7. Pontos Fortes.

Disponibilidade dos docentes para apoiar os estudantes no seu processo de aprendizagem.

Biblioteca e seus recursos materiais e digitais (apesar de algumas lacunas bibliográficas)

5.2.8. Recomendações de melhoria.

- Instituir mecanismos de aconselhamento regular dos estudantes sobre o seu percurso individual (por exemplo, através de tutorias) e sobre as vantagens da realização de mobilidade internacional;
- Eventualmente duplicar exemplares de obras na biblioteca quando são de leitura obrigatória e aumentar o número de publicações em acesso aberto.

6. Processos

6.1. Objetivos de Ensino, Estrutura Curricular e Plano de Estudos

6.1.1. Estão definidos os objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes e foram operacionalizados os objetivos permitindo a medição do grau de cumprimento.

Em parte

6.1.2. A estrutura curricular corresponde aos princípios do Processo de Bolonha.

Sim

6.1.3. Existe um sistema de revisão curricular periódica que assegura a atualização científica e de métodos de trabalho.

Sim

6.1.4. O plano de estudos garante a integração dos estudantes na investigação científica.

Em parte

6.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A definição dos objetivos é clara, mas não foram explicitados mecanismos para aferir o seu grau de cumprimento. A estrutura curricular cumpre os requisitos legais. Há acompanhamento regular no sentido de assegurar a desejável adequação entre conteúdos, métodos de ensino e trabalho dos estudantes. Não foi confirmada a integração dos estudantes em práticas regulares de iniciação à pesquisa científica.

6.1.6. Pontos Fortes.

N/A

6.1.7. Recomendações de melhoria.

Instituição de mecanismos que permitam aferir o grau de cumprimento dos objetivos e criação de

condições para a iniciação ou integração dos estudantes em atividades de investigação.

6.2. Organização das Unidades Curriculares

6.2.1. São definidos os objetivos da aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) que os estudantes deverão desenvolver em cada unidade curricular.

Sim

6.2.2. Existe coerência entre os conteúdos programáticos e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.3. Existe coerência entre as metodologias de ensino e os objetivos de cada unidade curricular.

Sim

6.2.4. Existem mecanismos para assegurar a coordenação entre as unidades curriculares e os seus conteúdos.

Sim

6.2.5. Os objetivos de cada unidade curricular são divulgados entre os docentes e os estudantes.

Sim

6.2.6. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A definição de objetivos é, em geral (na maioria das unidades curriculares), acompanhada da identificação das competências a adquirir pelos estudantes. O ciclo de estudos tem uma estrutura de coordenação com competências para assegurar uma boa articulação entre os docentes e entre as unidades curriculares que lecionam. São divulgados atempadamente os objetivos entre os docentes e os estudantes.

6.2.7. Pontos Fortes.

N/A

6.2.8. Recomendações de melhoria.

Instituir práticas de atualização regular dos objetivos de aprendizagem para garantir a sua clareza e a avaliação das competências a adquirir pelos estudantes.

6.3. Metodologias de Ensino/Aprendizagem

6.3.1. As metodologias de ensino e as didáticas estão adaptadas aos objetivos de aprendizagem das unidades curriculares.

Sim

6.3.2. A carga média de trabalho necessária aos estudantes corresponde ao estimado em ECTS.

Em parte

6.3.3. A avaliação da aprendizagem dos estudantes é feita em função dos objetivos da unidade curricular.

Sim

6.3.4. As metodologias de ensino facilitam a participação dos estudantes em atividades científicas.

Em parte

6.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

As metodologias de ensino e as didáticas estão genericamente adaptadas aos objetivos de ensino, mas não é muito claro (e a visita não confirmou) que o tempo dedicado ao estudo autónomo por parte dos estudantes corresponda à distribuição do tipo de horas de trabalho para cálculo dos ECTS.

6.3.6. Pontos Fortes.

N/A

6.3.7. Recomendações de melhoria.

Instituir procedimentos que permitam aferir com maior rigor o cálculo dos ECTS tendo em conta o real esforço de aprendizagem e aquisição de conhecimentos e competências pelos estudantes.

7. Resultados

7.1. Resultados Académicos

7.1.1. O sucesso académico da população discente é efetivo e facilmente mensurável.

Em parte

7.1.2. O sucesso académico é semelhante para as diferentes áreas científicas e respetivas unidades curriculares.

Sim

7.1.3. Os resultados da monitorização do sucesso escolar são utilizados para a definição de ações de melhoria no mesmo.

Sim

7.1.4. Não há evidência de dificuldades de empregabilidade dos graduados.

Sim

7.1.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

A taxa de abandono/insucesso neste ciclo de estudos é significativa. Para além da diminuição de inscritos nos 2º e 3º anos, há um número importante de estudantes que não conclui o ciclo de estudos no tempo previsto para a duração deste. O facto de o ciclo de estudos ter tido uma interrupção e de ter funcionado em regime pós-laboral são fatores que contribuíram para estes indicadores. Houve, contudo, uma alteração do perfil dos estudantes nos últimos 2 anos, que poderá corrigir a tendência para o abandono ou insucesso. O facto de grande parte dos estudantes serem já trabalhadores quando acederam ao ciclo de estudos não permite aferir com rigor a relação da formação com a capacidade de obtenção de emprego.

7.1.6. Pontos Fortes.

N/A

7.1.7. Recomendações de melhoria.

Considerando a recente mudança de perfil dos estudantes, recomenda-se a criação de um mecanismo regular de monitorização do sucesso escolar dos estudantes, dos conhecimentos e competências que estão a desenvolver.

7.2. Resultados da atividade científica, tecnológica e artística

7.2.1. Existem Centro(s) de Investigação reconhecido(s), na área científica do ciclo de estudos onde os docentes desenvolvam a sua atividade.

Sim

7.2.2. Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, nos últimos 5 anos e na área do ciclo de estudos.

Sim

7.2.3. Existem outras publicações científicas relevantes do corpo docente do ciclo de estudos.

Sim

7.2.4. As atividades científicas, tecnológicas e artísticas têm uma valorização e impacto no desenvolvimento económico.

Em parte

7.2.5. As atividades científica, tecnológica e artística estão integradas em projectos e/ou parcerias nacionais e internacionais.

Em parte

7.2.6. Os resultados da monitorização das atividades científica, tecnológica e artística são usados para a sua melhoria.

Sim

7.2.7. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Os docentes do ciclo de estudos estão enquadrados em centros de I&D avaliados muito

positivamente pela FCT (em particular, o CHAM e o IELT), há uma prática regular de publicação e divulgação dos resultados de investigação. No entanto, as colaborações nacionais e internacionais dos docentes são apenas individuais e não propriamente institucionalizadas (exceto no caso das colaborações ao abrigo dos acordos Erasmus +).

7.2.8. Pontos Fortes.

Centros de I&D e investigação dos docentes

7.2.9. Recomendações de melhoria.

Alargamento e institucionalização das colaborações nacionais e internacionais dos docentes.

7.3. Outros Resultados

7.3.1. No âmbito do presente ciclo de estudos, existem atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade ou formação avançada.

Sim

7.3.2. O ciclo de estudos contribui para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística.

Sim

7.3.3. O conteúdo das informações sobre a Instituição, o ciclo de estudos e o ensino ministrado são realistas.

Sim

7.3.4. Existe um nível significativo de internacionalização do ciclo de estudos.

Em parte

7.3.5. Evidências que fundamentem a classificação de cumprimento assinalada.

Existem significativas atividades de âmbito cultural e científico, colaborações com entidades externas e formação avançada em vários domínios, contribuindo para o desenvolvimento cultural regional e nacional. Há uma percentagem significativa de estudantes estrangeiros (em programas de mobilidade) a frequentar o ciclo de estudos, mas a mobilidade "para fora" é praticamente inexistente.

7.3.6. Pontos Fortes.

Atividades de âmbito cultural do corpo docente.

7.3.7. Recomendações de melhoria.

Dinamizar iniciativas que permitam não só apoiar a mobilidade dos estudantes do ciclo de estudos, mas também tirar proveito da "internacionalização em casa" em que podem colaborar os estudantes estrangeiros da FCSH.

8. Observações

8.1. Observações:

N/A

8.2. Observações (PDF, máx. 100kB):

<sem resposta>

9. Comentários às propostas de ações de melhoria

9.1. Comentários à análise SWOT e às propostas de ações de melhoria:

A análise SWOT identifica com clareza alguns pontos fortes, mas não refere vários dos pontos fracos e dos constrangimentos que requerem especial atenção e correção, como os que foram identificados ao longo deste relatório. As ações de melhoria apresentadas no relatório de autoavaliação não incidem sobre as maiores fragilidades do ciclo de estudos, em particular nas relacionadas com o abandono e insucesso escolar. O rejuvenescimento do corpo docente é necessário (em todas as instituições), mas o existente, qualificado na área do ciclo de estudos, deverá ser envolvido em atividades que permitam melhorar os indicadores relativos à frequência do ciclo de estudos. É

louvável e recomendável o alargamento de iniciativas que visem divulgar os objetivos, os conhecimentos e competências facultados pela frequência do ciclo de estudos, assim como outras atividades referidas no relatório, como conferências, cursos breves, visitas de estudos. É também de apoiar a melhor articulação entre o 1º e 2º ciclo para evitar repetição de conteúdos e para diferenciar o nível de formação.

10. Análise da proposta de reestruturação curricular.

10.1. Nova estrutura curricular:

É adequada a proposta de eliminação de duas unidades curriculares que não têm funcionado ("Problemas da Cultura Portuguesa" e "Literatura e Fotografia").

10.2. Novo plano de estudos:

O Plano de estudos mantém-se, excluindo-se apenas as duas unidades curriculares acima referidas.

10.3. Novo corpo docente:

N/A

11. Conclusões

11.1. Recomendação final.

O ciclo de estudos deve ser acreditado

11.2. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

11.3. Condições (se aplicável):

<sem resposta>

11.4. Fundamentação da recomendação:

O ciclo de estudos deve ser acreditado porque cumpre todos os requisitos formais, legais e de qualidade necessários ao seu funcionamento.

No entanto, a CAE recomenda as ações de melhoria dispersas neste relatório e que aqui são sistematizadas:

- Melhor clarificação dos objetivos, dos conhecimentos e competências a desenvolver pelos estudantes, para evidenciar a sua especificidade e a qualidade científico-técnica na área dos Estudos Portugueses;
- Promoção de um melhor conhecimento, por todos os docentes, dos indicadores relativos aos estudantes (nomeadamente, sucesso académico vs abandono, anos de frequência do ciclo de estudos, situação profissional dos diplomados, etc.). Os indicadores em causa devem ser usados em futuras revisões ou atualizações do plano de estudos;
- Diversificação de iniciativas de ligação ao ensino secundário, para divulgação do ciclo de estudo e dos seus objetivos de aprendizagem;
- Introdução de atividades e acesso a recursos que permitam um melhor acolhimento e acompanhamento dos estudantes (por exemplo, tutorias, iniciação dos estudantes à investigação e em atividades de ligação ao exterior);
- Reforço da coordenação das unidades curriculares e dos seus conteúdos, para evitar repetição de conteúdos e para garantir uma formação que potencie o alargamento de conhecimentos e o interesse dos estudantes no seu aprofundamento futuro;
- Criação de procedimentos que permitam aferir com maior rigor o cálculo dos ECTS com o real esforço de aprendizagem e aquisição de conhecimentos e competências pelos estudantes;
- Atendendo ao número de estudantes inscritos, deve operar-se uma revisão da oferta de unidades curriculares em regime de opção para permitir a sua racionalização de acordo com o nível de qualificação do ciclo de estudos e a existência de massa crítica fundamental ao processo de aprendizagem;

- Aproveitar as parcerias internacionais para potenciar a captação de "estudantes internacionais" e reforçar a mobildidade docente.